

# Deus Habitando com o seu Povo

Rev. Herman Hoeksema

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Em adição,<sup>2</sup> a relação de Deus para com o seu povo actual é usualmente indicada pelas palavras *habitar*. Deus habita com e entre o seu povo. Ele faz seu lugar de habitação com eles, e eles habitam com ele. Isso denota comunhão e amizade. Significa que Deus come e bebe com os seus amigos, vive intimamente com eles, não tem segredos, e faz com que eles provem seu amor e a bem-aventurança de sua casa.

A sombra disso é encontrada no tabernáculo e mais tarde no templo. Assim, o Senhor ordenou enfaticamente: “E me farão um santuário, e habitarei no meio deles” (Ex. 25:8). Essa mesma idéia é encontrada em Êxodo 29:42-46:

Este será o holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR, onde vos encontrarei para falar contigo ali. E ali virei aos filhos de Israel para que por minha glória sejam santificados. E santificarei a tenda da congregação e o altar; também santificarei a Arão e seus filhos, para que me administrem o sacerdócio. E habitarei no meio dos filhos de Israel e lhes serei por Deus, e saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus, que os tenho tirado da terra do Egito, para habitar no meio deles; eu, o SENHOR, seu Deus.

Essa habitação de Deus entre o seu povo teve sua sombra não somente na representação do próprio Senhor no santo dos santos, mas também na construção do tabernáculo por Israel e mais tarde do próprio templo. No santo dos santos o Senhor habitava entre os querubins, mas no lugar santo o povo habitava simbolicamente. Havia o altar de incenso, o candelabro dourado, e a mesa dos pães da proposição, que eram símbolos do povo de Deus sob a antiga dispensação. Embora o templo do antigo pacto certamente proclamasse que o caminho para o santuário interno não estava aberto ainda, todavia, ele foi um prenúncio muito claro da idéia do pacto, o habitar de Deus sob um teto com o seu povo.

Desse habitar de Deus com o seu povo, a Escritura fala repetidamente: “SENHOR, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em julho/2007.

<sup>2</sup> Nota do tradutor: Ler [http://www.monergismo.com/textos/teologia\\_pacto/pacto-relacao-amizade\\_hoeksema.pdf](http://www.monergismo.com/textos/teologia_pacto/pacto-relacao-amizade_hoeksema.pdf)

monte? Aquele que anda em sinceridade, e pratica a justiça, e fala verazmente segundo o seu coração” (Sl. 15:1, 2); “Bem-aventurado aquele a quem tu escolhes e fazes chegar a ti, para que habite em teus átrios; nós seremos satisfeitos da bondade da tua casa e do teu santo templo” (Sl. 65:4). Portanto, Cristo ascendeu ao alto e levou cativo o cativo e recebeu dons para os homens: “Até para os rebeldes, para que o SENHOR Deus habitasse entre eles” (Sl. 68:18).

Quão amáveis são os teus tabernáculos, SENHOR dos Exércitos! A minha alma está anelante e desfalece pelos átrios do SENHOR; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo. Até o pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si e para a sua prole, junto dos teus altares, SENHOR dos Exércitos, Rei meu e Deus meu. Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvar-te-ão continuamente (Salmos 84:1-4).

**Fonte:** *Reformed Dogmatics – Volume 1*, Herman Hoeksema, Reformed Free Publishing Association, pg. 466-7.